

Levantamento das inclinações profissionais¹

O objetivo deste questionário é incentivá-lo a refletir sobre suas áreas de competência, objetivos e valores. Este questionário por si só não revelará seus pontos de referência profissionais, pois é provável que suas respostas não sejam imparciais. Contudo, você será levado a pensar sobre o assunto e irá preparar-se para discuti-lo com seu parceiro.

Procure responder às perguntas com honestidade e prossiga rapidamente. Evite pontuações extremas quando não tiver absoluta certeza de ter sentimentos definidos em uma outra direção.

Que valor atribuir aos itens?

Para cada um dos quarenta itens seguintes, avalie quanto cada um se aplica a você, de um modo geral, atribuindo-lhe um número de um a seis. Quanto maior o número, mais aquele item reflete o que você verdadeiramente pensa a seu respeito. Por exemplo, se o item diz “sonho em ser presidente de uma empresa” você deve marcar da seguinte forma:

1 se a afirmação jamais se aplica a você.

2 ou 3 se a afirmação ocasionalmente se aplica a você.

4 ou 5 se a afirmação freqüentemente se aplica a você.

6 se afirmação sempre se aplica a você.

Utilize este sistema de numeração para classificar até que ponto cada um dos itens se aplica a você e escreva o número no quadradinho.

Levantamento de inclinações profissionais:

Itens	Pontos
1. Sonho em ser tão bom no que faço que minha opinião de especialista será sempre solicitada.	
2. Sinto-me mais realizado em meu trabalho quando consigo integrar e dirigir o trabalho de outras pessoas.	
3. Sonho em ter uma carreira que me dê a liberdade de executar meu trabalho a meu modo e dentro do meu horário.	
4. Considero segurança e estabilidade mais importantes do que liberdade e autonomia.	
5. Estou sempre à procura de idéias que me permitam dar início a um empreendimento próprio.	
6. Somente considerarei minha carreira um sucesso se achar que contribuí verdadeiramente para o bem-estar da sociedade.	
7. Sonho com uma carreira que me possibilite solucionar problemas ou vencer em situações extremamente desafiadoras.	
8. Prefiro sair da empresa onde estou a ocupar um cargo que prejudique a possibilidade de satisfazer meus interesses pessoais e familiares.	
9. Só vou achar que minha carreira é um sucesso se puder aperfeiçoar minha capacidade técnica ou funcional até o mais alto nível de competência.	
10. Sonho em estar à testa de uma organização complexa e tomar decisões que afetam muitas pessoas.	
11. Sinto-me mais realizado em meu trabalho quando tenho inteira liberdade de definir minhas tarefas, horários e métodos.	
12. Prefiro sair da empresa onde estou a aceitar um cargo que coloque em risco minha segurança.	
13. Acho mais importante tocar minha própria empresa do que ocupar um alto cargo administrativo de uma empresa alheia.	
14. Sinto-me mais realizado em relação à minha carreira quando coloco minha capacidade a serviço de meus semelhantes	

¹ Schein, E. Identidade Profissional. São Paulo: Nobel, 1996

Itens	Pontos
15. Somente vou considerar minha carreira um sucesso se enfrentar e superar situações muito difíceis.	
16. Sonho com uma carreira que me permita conciliar minhas necessidades pessoais, familiares e profissionais.	
17. Tornar-me diretor técnico na área de minha especialidade me atrai mais do que tornar-me diretor geral.	
18. Somente vou achar que minha carreira é um sucesso se me tornar diretor de alguma organização.	
19. Somente vou achar que minha carreira é um sucesso se conseguir total autonomia e liberdade.	
20. Procuo empregos em organizações que me proporcionem uma sensação de segurança e estabilidade.	
21. Sinto-me mais realizado em minha carreira quando consigo construir algo que seja inteiramente resultado de minhas idéias e esforços.	
22. Acho mais importante utilizar minhas aptidões para fazer deste mundo um lugar melhor para se viver e trabalhar do que para alcançar um alto cargo administrativo.	
23. Sinto-me mais realizado em relação à minha carreira quando resolvo problemas aparentemente insolúveis ou venço situações muito adversas.	
24. Somente acho que minha vida está sendo bem-sucedida quando consigo contrabalançar exigências pessoais, familiares e profissionais.	
25. Prefiro sair da empresa onde estou a aceitar um cargo em esquema rotativo que me afaste da minha área de especialidade	
26. Tornar-me diretor geral é mais interessante para mim do que ocupar o cargo de diretor-técnico do primeiro escalão da minha área de especialidade.	
27. Mais do que ter segurança, considero importante a oportunidade de realizar o trabalho a meu modo, livre de regras e limitações.	
28. Sinto-me mais realizado em meu trabalho quando acho que tenho inteira segurança financeira e estabilidade no emprego.	
29. Somente vou achar que minha carreira é um sucesso se conseguir criar ou construir algo que seja uma produção ou idéia inteiramente minha.	
30. Sonho em ter uma carreira que dê uma verdadeira contribuição para a humanidade e a sociedade.	
31. Procuo oportunidades profissionais que desafiem minha capacidade de solucionar problemas e/ou minha competitividade.	
32. Para mim é mais importante conciliar as demandas de minha vida pessoal e profissional do que alcançar um alto cargo administrativo.	
33. Sinto-me mais realizado em meu trabalho quando sou capaz de utilizar minhas aptidões e talentos.	
34. Prefiro sair da empresa onde estou a aceitar um cargo que me afaste da carreira administrativa.	
35. Prefiro sair da empresa onde estou a aceitar um cargo que reduza minha autonomia e liberdade.	
36. Sonho em seguir uma carreira que me permita sentir segurança e assegure estabilidade.	
37. Sonho em começar e fazer crescer meu próprio negócio.	
38. Prefiro sair da empresa onde estou a aceitar um cargo que prejudique minha habilidade de ser útil aos outros.	
39. Acho mais importante solucionar problemas quase insolúveis do que alcançar uma alta posição administrativa.	
40. Sempre procurei oportunidades profissionais que interferissem o mínimo possível em meus interesses pessoais ou familiares.	

Leia suas respostas e localize os itens aos quais você atribuiu mais pontos. Escolha os TRÊS itens que mais se aplicam a você e acrescente a cada um QUATRO (4) pontos. Marque o total de pontos. Os resultados não terão significado real enquanto você não ler o texto das próximas seções.

Instrução para contar os pontos

Copie os números que atribuiu aos itens na tabela de contagem de pontos. Some as colunas e divida por cinco (o número de itens) a fim de obter a média de cada uma das oito dimensões de pontos de referência profissionais. Não se esqueça de acrescentar os quatro pontos extras para cada um dos três principais itens antes de somar e tirar a média de seus resultados. A média resultante representa sua avaliação de quanto esses itens, verdadeiramente, se aplicam a você.

Contagem de pontos

	TF	AG	AI	SE	CE	VS	PD	EV*
	1	2	3	4	5	6	7	8
	9	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	31	32
	33	34	35	36	37	38	39	40
Total								
	: 5	: 5	: 5	: 5	: 5	: 5	: 5	: 5
Média								

Implicações práticas: o que fazer agora?

Agora que você analisou as respostas da sua entrevista e do levantamento, classificou em ordem de importância as suas categorias de pontos de referência e identificou as questões que ainda restam, como poderá melhor utilizar o que aprendeu? Diversos pontos devem ser considerados:

1. Aprenda como aprender mais a seu respeito. Você aprendeu a ser um tanto analítico em relação à sua carreira. Continue a ampliar seu autoconhecimento mediante novas oportunidades de observar a si mesmo e tirar conclusões do que observa. Conhecer a si mesmo é uma tarefa para toda a vida, porque cada nova experiência revelará novas facetas. Adquirir o hábito de analisar suas relações a toda e qualquer experiência nova.
2. Analise seu emprego atual. Até onde seu emprego atual atende às suas necessidades profissionais? É compatível com sua inclinação profissional? Suas aptidões estão sendo aproveitadas? Ele atende às suas necessidades e satisfaz seus valores?
3. Planeje para o futuro. Seu cargo precisa ser reestruturado para melhor satisfazer suas necessidades no futuro? Ao pensar nas prováveis futuras mudanças profissionais, serão elas coerentes com seu ponto de referência profissional? Caso contrário, que espécie de ajustes você necessita para assegurar maior coerência? Você tem necessidade de estudos complementares ou cursos de aperfeiçoamento profissional? Você vê com bons olhos mudanças de área profissional ou mudanças para outras áreas geográficas? Há determinados movimentos a serem evitados?
4. Comunique suas necessidades. Quem deve estar a par das conclusões a que você chegou a seu próprio respeito nas três recomendações anteriores? Há pessoas na sua organização com quem você deva compartilhar alguns dos seus insights e conclusões para que possam melhor ajudá-lo a planejar sua carreira? Você e os membros de sua família necessitam discutir essas questões para chegarem a um plano de vida melhor em todos os sentidos?
5. Assuma a administração de sua carreira. Nenhum de nós dispõe de um número infinito de escolhas quando se trata de administrar a carreira, mas todos têm a seu alcance algumas opções. Defina as suas áreas de escolha e colabore ativamente na sua administração. À medida que o mundo se torna mais complexo, cada vez mais recairá sobre cada indivíduo o ônus de gerenciar sua própria carreira, porque será mais difícil para os empregadores decidirem o que é melhor para cada um. Assim, a recomendação mais importante é: não se torne uma vítima.

Identificando sua inclinação profissional

As descrições abaixo são lembretes das categorias de pontos de referência profissional apresentadas.

Aptidão técnico-funcional

Se sua inclinação profissional se relaciona com alguma área técnica ou funcional, aquilo que você não abre mão é a oportunidade de utilizar suas aptidões nessa área e continuar a desenvolvê-las cada vez mais. Seu senso de identidade vem da possibilidade de pô-las em prática e você fica muito feliz quando seu trabalho permite que seja desafiado naquelas áreas. Você talvez tenha vontade de dirigir outras pessoas em sua área técnica, mas não está interessado em administração em si e evitaria o cargo de diretor geral porque o faria deixar sua área de especialização. Seus resultados nesta área do questionário estão na primeira coluna da contagem de pontos, sob as letras TF.

Aptidão administrativa geral

Se sua inclinação profissional é para a área administrativa geral, aquilo de que você não abre mão é a oportunidade de alcançar um nível suficientemente alto em uma organização, de modo a ter condições de integrar os esforços de outras pessoas em diferentes funções e ser responsável pela produção de uma determinada unidade da organização. Você deseja ser responsável por resultados finais e identifica seu trabalho com o sucesso da organização para a qual trabalha. Se atualmente ocupa um cargo na área técnica ou funcional, você vê tal coisa como uma experiência de aprendizagem necessária; contudo, sua ambição é obter um cargo na área administrativa tão logo quanto possível. Ocupar um alto cargo administrativo de um setor especializado não lhe interessa. Seu resultado nesta área do questionário está na segunda coluna da contagem de pontos sob as letras AG.

Autonomia/Independência

Se seu ponto de referência profissional é a autonomia/independência, aquilo de que você não abre mão é a oportunidade de definir seu trabalho em seus próprios termos. Se você trabalha em uma organização, deseja permanecer em cargos que lhe permitam flexibilidade em relação a quando e como trabalhar. SE não consegue, de modo algum, tolerar regras e limitações impostas pela organização, você procurará ocupações nas quais tenha a liberdade desejada, tais como magistério e consultoria. Você recusa oportunidades de promoções para não perder a autonomia. Você pode inclusive procurar ter seu próprio negócio a fim de tornar-se autônomo; entretanto, este motivo não é o mesmo da criatividade empreendedora descrita logo mais. Seus resultados nesta área acham-se na terceira coluna da contagem de pontos sob as letras AI.

Segurança/ estabilidade

Se sua inclinação é essa, aquilo de que você não abre mão é segurança ou estabilidade em um cargo ou organização. Sua maior preocupação é sentir que é bem sucedido e poder assim, ficar tranquilo. Esta orientação se revela na preocupação pela segurança financeira (como, por exemplo, por planos de aposentadoria) ou segurança no emprego. Estabilidade pode significar a garantia de sua lealdade para com o empregador e disposição para fazer o que ele desejar em troca de estabilidade no emprego. Você se preocupa menos com o conteúdo do seu trabalho e o grau hierárquico que possa alcançar em sua organização, embora possa atingir um alto nível se suas aptidões assim o permitirem. Assim como ocorre até com as pessoas inclinadas para a autonomia, existe certa necessidade de segurança e estabilidade em todos, especialmente em ocasiões em que os encargos financeiros são grandes ou quando a pessoa está prestes a se aposentar. As pessoas deste grupo, no entanto, estão sempre preocupadas com estas questões e desenvolvem sua auto-imagem em torno da segurança e estabilidade. Seus resultados nesta dimensão estão na quarta coluna da contagem de pontos sob as letras SE.

Criatividade empreendedora

Se seu ponto de referência profissional é a criatividade empreendedora, aquilo de que você não abre mão é a oportunidade de criar uma organização ou um empreendimento próprio, construído com sua capacidade ou disposição de assumir riscos e transpor obstáculos. Você quer provar ao mundo que pode criar um empreendimento por meio de seus próprios esforços. Possivelmente você trabalha para

outros em uma empresa, enquanto aprende e avalia futuras oportunidades, mas trabalhará por sua conta assim que sentir que tem condições para tal. Você quer que seu empreendimento seja um sucesso financeiro como prova de sua capacidade. Seus resultados nesta dimensão estão na quinta coluna da contagem de pontos sob as letras CE.

Vontade de servir/dedicação a uma causa

Se seu ponto de referência profissional é vontade de servir/dedicação a uma causa, aquilo de que você não abre mão é a oportunidade de executar um trabalho que tenha um valor especial, tal como fazer deste mundo um lugar melhor para se viver, solucionar problemas ambientais, aumentar a harmonia entre as pessoas, ajudar o próximo, melhorar a segurança das pessoas, curar doenças mediante a descoberta de um produto, etc. Você persegue tais oportunidades mesmo que isso signifique mudar de emprego ou recusar transferências ou promoções que o afastem do tipo de trabalho compatível com seus valores. Seus resultados nesta dimensão estão na sexta coluna da contagem de pontos sob as letras VS.

Puro desafio

Se seu ponto de referência profissional é o puro desafio, aquilo de que você não abre mão é a oportunidade de achar solução para problemas aparentemente insolúveis, vencer adversários implacáveis ou superar obstáculos difíceis. Para você, ao procurar um emprego ou carreira a única coisa que importa é a chance de vencer o impossível. Algumas pessoas encontram este desafio em trabalhos intelectuais, como por exemplo o engenheiro interessado unicamente em projetos indiscutivelmente difíceis; outras satisfazem a necessidade de encontrar desafio dedicando-se a atividades complexas e multifacetadas, como o consultor que se interessa unicamente por clientes prestes a falir e que já esgotaram todos os recursos; outras tantas encontram-no em competição interpessoal, como o atleta profissional ou o vendedor que define toda a venda como uma vitória ou uma derrota. Novidade, variedade e dificuldade tornam-se fins em si; e se algo é fácil, torna-se imediatamente tedioso. Seus resultados nesta dimensão estão na sétima coluna da contagem de pontos sob as letras PD.

Estilo de vida

Se seu ponto de referência profissional é estilo de vida, aquilo de que você não abre mão é um trabalho que lhe permita conciliar e integrar suas necessidades pessoais, as de sua família e as exigências de sua carreira. Você deseja que todas as principais áreas de sua vida se integrem e, portanto, necessita uma posição profissional que proporcione suficiente flexibilidade para alcançar esta integração. Assim, talvez tenha de sacrificar alguns aspectos de sua carreira (por exemplo, uma transferência para outro lugar que seria uma promoção mas poderia ser um transtorno em sua vida). Para você, sucesso é algo muito mais do que apenas sucesso profissional, tanto assim que sente que sua identidade está mais ligada com a maneira como se leva sua vida, onde mora, como lida com sua situação familiar e como se desenvolve do que com um determinado emprego ou organização. Seus resultados nesta dimensão estão na oitava coluna da contagem de pontos sob as letras EV.

Determinando seu próprio ponto de referência

Você conta com duas fontes de informação para determinar sua inclinação profissional: a contagem de pontos do questionário de orientação e os temas e padrões da entrevista. Os dados fornecidos por esta última merecem mais confiança porque baseiam-se em sua biografia, ao passo que os resultados do questionário podem ser tendenciosos em vista da necessidade de você se ver de uma certa maneira.

Primeiro classifique em ordem de importância as categorias de pontos de referência de 1 a 8, atribuindo o número 1 à categoria que melhor o descreve e 8 à que menos o descreve. Esta classificação deve ser feita juntamente com seu parceiro, e ambos devem procurar chegar a um consenso baseado na entrevista.

Possivelmente você irá achar que a classificação torna-se menos precisa na faixa intermediária, mas é importante identificar os extremos. Enquanto procede à classificação, pense em termos do que abriria mão mais facilmente (ordens 6, 7 e 8) e do que teria maior dificuldade em desistir (ordens 3, 2 e 1). Pense qual seria a única coisa de que você não abriria mão em hipótese alguma (ordem 1). Este é o seu ponto de referência profissional.